



cm

Relatório

NOSSA VISÃO

16/11/2021

RETROSPECTIVA

Essa semana o mercado doméstico apresentou uma baixa volatilidade, tendo em vista o andamento da PEC dos precatórios. O Ibovespa registrou uma alta acumulada de 1,44% nessa semana.

Foi aprovada em segundo turno, a PEC dos Precatórios, que libera cerca de R\$ 90 bilhões no orçamento e pode viabilizar o Auxílio Brasil com o valor de R\$ 400. Agora a proposta está no aguardo do Senado, entretanto o governo ainda vê dificuldades na votação.

A reação do mercado foi positiva, pois por mais que ela represente um furo no teto de gasto a PEC tem sido vista como limitadora destes gastos.

Na semana anterior também teve a divulgação do IPCA de outubro que avançou para 1,25% registrando uma alta acumulando 10,67% em 12 meses. Nos Estados Unidos também foi divulgada a maior alta de inflação desde 1990, o índice de preços ao consumidor acumulou em 12 meses 6,2%.

Na China, os dados de vendas do varejo nesta segunda feira surpreenderam positivamente, com uma alta de 3,5% em outubro. Entretanto, os investidores seguem em alerta devido a economia chinesa ter sido afetada pela crise do setor imobiliário e crise energética que tem afetado a atividade industrial.

RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 9,77% para 9,33% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,79% para 4,63%. Para 2023, as estimativas aumentaram de 3,27% para 3,32%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,09%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 4,93% para 4,88% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu de 1,00% para 0,93%. Para 2023 manteve em 2,00% e para 2024, as projeções caíram de 2,05% para 2,00%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa manteve em R\$5,50. Para 2022, o valor manteve também em R\$5,50. Para 2023, a projeção ficou em R\$5,30. No ano seguinte, o valor subiu de R\$5,20 para R\$ 5,25.

Para a taxa Selic, os analistas mantiveram a projeção em 9,25% para 2021. Em 2022, a projeção manteve em 11%. No ano seguinte, a projeção foi subiu de 7,50% para 7,25% e em 2024 se manteve em 7,00%.



Relatório **FOCUS**

16/11/2021

	2021	2022
IPCA %	^ 9,77	^ 4,79
PIB _{VAR} %	∨ 4,88	∨ 0,93
CÂMBIO (R\$/US\$)	= 5,50	= 5,50
IGP-M %	^ 18,54	^ 5,38
Produção Industrial %	∨ 6,09	∨ 2,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	^ 70,30	= 63,00
Investimento Direto (US\$ bilhões)	= 50,00	= 60,00

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL
VARIÇÃO RELATIVA À SEMANA ANTERIOR

PERSPECTIVA

Nessa semana teremos a divulgação do IBC-BR aqui no Brasil e teremos uma maior clareza sobre o desempenho da atividade econômica do país.

Também teremos a divulgação dos dados do varejo de outubro nos EUA, onde o mercado projeta uma alta de 1,1%. No Reino Unido os dados relativos ao emprego em outubro mostrarão se houve um aumento no desemprego após o vencimento do regime de subsídios salariais durante a pandemia.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão persistente nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, segue sendo o principal foco, devido as recentes manobras do governo para amplia-lo.

Caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estatégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

Renda Fixa

60%

Longuíssimo Prazo (IMAB 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA BTotal e FIDC/ Crédito Privado / Debênture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-MTotal, IMAB-5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M e CDB)	5%

Renda Variável

30%

Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

Investimentos no Exterior

10%

Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

Indicadores **DIÁRIOS**

12/11/2021

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO
CDI	0,029%	0,146%	0,264%	3,271%
IRF-M1	0,035%	0,186%	0,380%	1,618%
IDKA IPCA 2 ANOS	0,255%	0,858%	1,293%	2,874%
IMA-B 5	0,299%	0,994%	1,501%	2,737%
IRF-M	0,067%	0,660%	1,068%	-4,488%
IRF-M 1+	0,080%	0,851%	1,344%	-7,883%
IMA-B	0,466%	1,366%	2,466%	-2,438%
IMA GERAL	0,174%	0,666%	1,155%	-0,542%
IMA-B 5+	0,637%	1,749%	3,475%	-7,130%
IDKA IPCA 20 ANOS	0,727%	2,448%	5,141%	-13,282%
Dólar	0,052%	-2,265%	-3,954%	4,295%
IBOVESPA	-1,171%	1,441%	2,738%	-10,656%
S&P 500	0,722%	-0,313%	1,682%	24,674%

Índices de **REFERÊNCIA**

Outubro / 2021

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES
INPC	1,16%	8,45%	5,96%	11,08%
IPCA	1,25%	8,24%	5,73%	10,67%

ANA
CRISTINA
FAUSTINO:1
1376574721

Assinado de forma
digital por ANA
CRISTINA
FAUSTINO:1137657472
1
Dados: 2021.11.19
14:25:00 -03'00'

